

O OBSERVATÓRIO EMPODERAMENTO DO FEMININO COMO PARTÍCIPE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA GARANTIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Autores: DALIANA CRISTINA DE LIMA ANTONIO, ROMILDA SÉRGIA DE OLIVEIRA

A Universidade Estadual de Montes Claros tem contribuído para a diminuição das desigualdades sociais na região Norte de Minas. Ainda que haja municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)¹ a maioria está na média, e a educação superior tem sido essencial ao aumento deste índice, uma vez que garante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Neste íterim, se constituiu o Observatório Empoderamento do Feminino (OEF) a fim de articular organizações diversas que trabalham, de algum modo, com a questão do feminino, especialmente, sobre mulher/es. **Metodologia:** O OEF2 participou e promoveu eventos que potencializaram a reunião de diferentes grupos. Isto porque, o processo de construção do OEF, contando com as reuniões realizadas para o planejamento de eventos, e da definição de referências bibliográficas para a constituição de grupo de estudos, tem contribuído para a participação da comunidade, não somente acadêmica. **Resultados:** Há estagiárias levantando os produtos científicos da instituição, no que diz respeito ao feminino, com o objetivo de mapear a temática para posterior análise. Como exemplo, a instituição conta hoje com 12 projetos de pesquisa, 1 projeto de ensino e 7 projetos de extensão que apontam, direta ou indiretamente, para a questão de gênero e de raça. A reunião do grupo de estudos acontece mensalmente e tem contado com a média de 25 participantes de diferentes cursos, também de outras instituições, de modo a enriquecer os diálogos durante a análise dos textos. Além de estudantes de Medicina, Direito, Psicologia, Ciências Sociais, Serviço Social, participam profissionais das áreas da saúde e assistência social. **Conclusão:** Em síntese, o OEF participa também da elaboração e constituição do Observatório Estadual Gênero e Raça, junto à Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC), do governo de Minas Gerais, como garantia primordial das nações do mundo que compartilham com a promoção de Direitos Humanos, especificamente, no caso em questão, para a promoção da igualdade de gênero e de raça. Do constante levantamento bibliográfico e dos estudos destas referências, assim como das pesquisas em processo de análise, se espera que estudantes compreendam a concomitância entre pesquisa e transformação da sociedade, compartilhando das noções sobre justiça social, particularmente, em gênero e raça e, de modo mais aprofundado, sobre Direitos Humanos.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Extensão

1. O IDH é uma medida classificada entre 0 e 1 orientada conforme os dados relativos à expectativa de vida ao nascer e longevidade, educação e Produto Interno Bruto per capita da localidade. 2. O OEF teve a sua legitimidade garantida no Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPEX), da Unimontes, no dia 22 de junho de 2016 sob Re